CENTRO COMUNITÁRIO BAIRRO TRÊS VENDAS:
Espaço de vivência, cultura e lazer

APRESENTAÇÃO DO TEMA

O tema proposto para o Trabalho Final de Graduação é o centro comunitário de vivência para o bairro Três Vendas, na cidade de Erechim, criando espaços de cultura e lazer, tendo a intenção de melhorar a qualidade de vida dos moradores de diversas faixas etárias.

O referido bairro, atualmente é uma centralidade na cidade de Erechim, com áreas comerciais e de serviços com considerável fluxo de veículos e pedestres, mas que não conta com nenhum espaço público que atenda a comunidade local.

A proposta do centro comunitário é abrigar espaços de encontro, estar, descanso, áreas de leitura, biblioteca, restaurante, café, auditório, exposição e ambientes ao ar livre, os quais possibilitarão aos moradores participar de atividades tais como: danças, artes marciais, pinturas, arte terapia, exercícios físicos, leitura, reuniões da comunidade, Dessa forma, a ideia é ter um uso diversificado, em um espaço de aprendizado, entretenimento, de trocas e vivências.

Fonte: D i s p o n í v e l e m:<http://doctorweb.org/noticias/si-estas-estresado-acudea-un-parque-te-ayudara-a-relajarte> Acesso em:20/06/2015

Fonte: Prefeitura Municipal de Erechim

Fonte: Prefeitura Municipal de Erechim

Fonte: D i s p o n í v e l e m :<http://www.torrent.com.br/estar/alzheimer/atividade-fisica-e-con vivio-social-auxiliamidoso-com-alzheimer.php> Acesso em: 20/06/2015

Gatti (2013)*, salienta que a qualidade de vida na cidade é medida pelos espaços públicos dispostos, no qual, afirma que:

> "[...]O espaço público de uma cidade é o lugar do lazer, do descanso, da conversa corriqueira, da livre circulação, da troca e,sobretudo, da possibilidade do encontro com o outro." (GATTI, 2013, p.8)

PROBLEMÁTICA

Ao analisar o bairro Três Vendas, percebe-se a inexistência de equipamentos público voltados a cultura e lazer, o que evidencia uma carência destes serviços e de políticas públicas para atender estas demandas da comunidade. om o crescimento desta região, a falta de lugares interativos e de convivência, com atividades de lazer e cultura, leva muitos moradores a se deslocar até o centro da cidade na busca destes espaços.

Entretanto, o lazer é essencial na qualidade de vida das pessoas, no qual, Muller **(2002), afirma:

> *"O espaço de lazer tem uma importância social, por ser um espaço de encontro e de convívio. Através desse convívio, pode acontecer a tomada de consciência, o despertar da pessoa para descobrir que os espaços urbanos equipados, conservados e principalmente animados para o lazer são indispensáveis para uma vida melhor para todos e se constituem em um direito dos brasileiros." (MULLER, 2002, p.01)*

*GATTI, Simone Espaços Públicos. Diagnóstico e metodologia de p r o j e t o D i s p o n í v e l e m : <http://www.solucoesparacidades.com.br/wpcontent/uploads/2013/11/Manual%20de%20espacos%20publicos.pdf> Acesso em: 03/04/201

**MULLER, A. Lazer, desenvolvimento regional: como pode nascer e se desenvolver uma idéia. In: MULLER, A; DA COSTA, L. P. (org.). Lazer e desenvolvimento regional. 1. ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2002. p. 09-40.

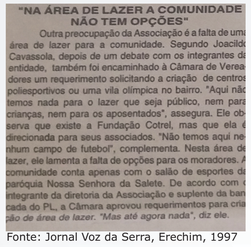
JUSTIFICATIVA

De acordo com Pinto, et. al. (2012)***, as cidades não possuem espaços de lazer suficientes para que a população possa desfrutar das manifestações culturais existentes. Destaca-se também, muitos destes espaços tornam-se "privatizados" pelo poder público favorecendo somente uma classe econômica.

Atualmente, fatores como a disseminação do uso da internet e redes sociais, lazer baseado no consumismo em shoppings centers, aliado a condição de abandono e insegurança que se encontra em muitos espaços públicos, fazem com que as pessoas se afastem destas áreas urbanas, as quais deveriam ser representativas da vida coletiva.

O contexto do bairro Três Vendas se caracterizou pelo crescimento de indústrias e comércio, onde grande parte destas instalaram–se nas proximidades do bairro, devido a presença da ferrovia que passa em seu interior. Com isso, o local foi adquirindo certa independência, destacando-se atualmente como centro industrial, comercial e de prestação de serviços.

Com o crescimento populacional advindo deste crescimento econômico, estabeleceu-se uma demanda de atividades de lazer e cultura, a qual já vem sendo debatida desde 1998, ano em que teve uma reportagem nos jornais locais sobre a falta destes espaços no bairro.



"NA ÁREA DE LAZER A COMUNIDADE NÃO TEM OPÇÕES"

Outra preocupação da Associação é a falta de um área de lazer para a comunidade. Segundo Joacild Cavassola, depois de um debate com os integrantes da entidade, também foi encaminhado à Câmara de Verea dores um requerimento solicitando a criação de centros poliesportivos ou uma vila olímpica no bairro. "Aqui não temos nada para o lazer que seja público, nem para crianças, nem para os aposentados", assegura. Ele ob serva que existe a Fundação Cotrel, mas que ela é direcionada para seus associados. "Não temos aqui ne nhum campo de futebol", complementa. Nesta área de lazer, ele lamenta a falta de opções para os moradores. A comunidade conta apenas com o salão de esportes da paróquia Nossa Senhora da Salete. De acordo com o integrante da diretoria da Associação e suplente da ban cada do PL, a Câmara aprovou requerimentos para cria ção de área de lazer. "Mas até agora nada", diz ele.

Fonte: Jornal Voz da Serra, Erechim, 1997

Na tentativa de atender parte desta demanda foram instalados alguns equipamentos de ginástica ao ar livre no bairro, porém não estão em um espaço adequado, em termos de localização e dimensionamento.

Equipamento de ginástica do bairro
Fonte: Arquivo Pessoal

Estes equipamentos encontram-se entre o passeio público da Av. José Oscar Salazar e a área da linha férrea, sendo que muitas pessoas utilizam estes aparelhos, mesmo não estando num local propício para esta atividade.

Em busca de aulas de música e oficinas artísticas, moradores do bairro dirigem-se à Escola Municipal de Belas Artes que localiza-se no centro da cidade, a qual recebe pessoas de todos os bairros de Erechim e não consegue atender a demanda existente. Assim, a proposta do projeto é trazer estas oficinas mais próximas à comunidade local, facilitando o acesso e também estimulando as pessoas a participarem.

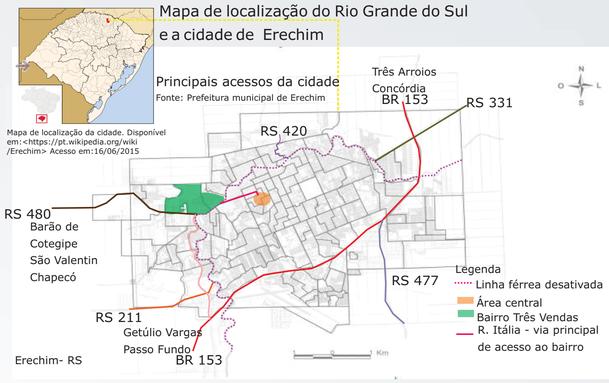
OBJETIVO

O centro comunitário tem por objetivo oferecer um espaço público que proporcione atividades de cultura, lazer e integração social para diferentes faixas etárias.

***PINTO, Gabriela Baranowski; PAULO Elisabeth de; SILVA Thaisa Cristina. Os centros culturais como espaço de lazer comunitário: o caso de Belo Horizonte Disponível em <http://www.uesc.br/revistas/culturaeturismo/ano6- edicao2/6.espaco-cultural.pdf> Acesso em: 18/03/2015 PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO E AMBIENTAL SUSTENTÁVEL DE ERECHIM, 2012.

LOCALIZAÇÃO

Com aproximadamente 101.752 habitantes, segundo previsão do IBGE para 2013, Erechim está localizada na região norte do Rio Grande do Sul, na microrregião do Alto Uruguai exercendo papel de cidade pólo e possui ligação direta com 9 municípios da região. Destaca-se que atualmente a cidade conta com 33 bairros oficializados, de acordo com dados da Prefeitura Municipal. Salienta-se que o bairro Três Vendas conta com 4.183 habitantes, segundo o censo do IBGE, 2010.



Principais acessos ao bairro Três vendas
Fonte: Google Earth

Bairro Três Vendas
Av. José Oscar Salazar
Rua Itália
Rua Aratiba
Rua Ernesto Gali /
Av. Gemano Hofman

O terreno escolhido para a proposta do centro comunitário está localizado no Bairro Três Vendas, que fica aproximadamente 1,5km distante da área central da cidade, tendo a Rua Itália e Argentina como vias principais que ligam o centro e o bairro.

CARACTERÍSTICAS DO BAIRRO TRÊS VENDAS:

➔ Grande parte dos moradores, trabalham nas indústrias instaladas no Três Vendas e/ou estudam no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS- Campus Erechim. Assim, é um bairro em que as pessoas circulam a pé em seu perímetro pela proximidade do comércio e serviço com as áreas residenciais;

➔ A rua torna-se um local público de encontro, principalmente para as crianças, porém a mesma torna-se um espaço perigoso devido ao fluxo de veículos, prejudicando a vivência cotidiana e as brincadeiras em grupo;

➔ O Ginásio da Igreja é o espaço da comunidade, porém propicia apenas eventos de caráter religioso;

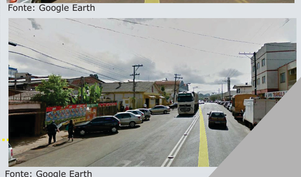
➔ O grupo da Terceira Idade não conta com espaço adequado para atender suas atividades;

➔ Grupo de escoteiros Acauã que realiza encontro semanais com atividades típicas de escotismo, contando atualmente com 72 participantes oriundos de toda a cidade e, assim podem se apropriar do espaço proposto.

No bairro destaca-se como via principal a Avenida José Oscar Salazar, sendo um caminho de ligação principal com Estado de Santa Catarina. É uma via com predominância de comércio e serviço, sendo também uma rota que liga o centro aos bairros que localizam-se em seu entorno.

Av. José Oscar Salazar
Fonte: Google Earth

Fonte: Google Earth



Fonte: Google Earth

A proposta é que o centro comunitário proporcione ao usuário:

Fonte: Wood Street Plaza . Disponível em:<http://rethinkingchildhood.com/2011/10/03/woodst2/> Acesso em: 20/07/2015

Diversão

Fonte: Balanços D i s p o n í v e l e m <http://thecityfixbrasil.com/2015/05/06/nossacidade o-papel-do-espaco-publico-na-vida-urbana/>Acesso em: 15/06/2015

Descanso

Brincadeiras

Aprendizado

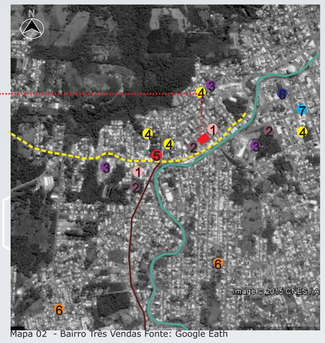
Autoexpressão

Convívio

Universidade Federal da Fronteira Sul
Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão de Curso 2015/2
Acadêmica: Janaíse Barpi
Orientadora: Nébora Modler

Legenda
Linha Férrea
Av. principal do bairro
Área do terreno

TERRENO



Mapa 02 - Bairro Três Vendas Fonte: Google Eath

Legenda:
Área do terreno
Av. José Oscar Salazar com comércio
Linha Férrea
1 Templo Religioso
2 Área de esporte
3 Indústria
4 Educação
5 Serviços
6 UBS
7 Clinica Santa Mônica/ Hospital Santa Terezinha
8 UPA

JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DO TERRENO

A escolha do terreno baseou-se nos seguintes critérios:

- Localiza-se na área central do bairro, tendo seu acesso por duas vias locais principais do bairro: Rua Domingos Zanella e Rua Antônio Burin;
- Os acessos ao terreno encontram-se na mesma rua do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS- Campus Erechim, sendo vias com fluxo considerável;
- Apresenta visibilidade para quem passa na Av. José Oscar Salazar, por apresentar uma topografia mais elevada em relação ao nível da rua, sendo que um dos seus acessos é próximo desta via;
- O terreno faz limite com fundos de lote, assim irá propiciar o aproveitamento de áreas ociosas;
- As dimensões do terreno possibilitam a implantação de uma ocupação adequada para o fim proposto, reservando parte externa para lazer e espaços ao ar livre.
- Destaca-se que o terreno está localizado em um local residencial e comercial, logo fica próximo do dia-a-dia da maioria das pessoas que por ali passam para acessar suas residências, seus locais de trabalho ou de estudo, a Av. José Oscar Salazar e o Instituto Federal.

Visual do bairro no terreno
Fonte: Arquivo pessoal

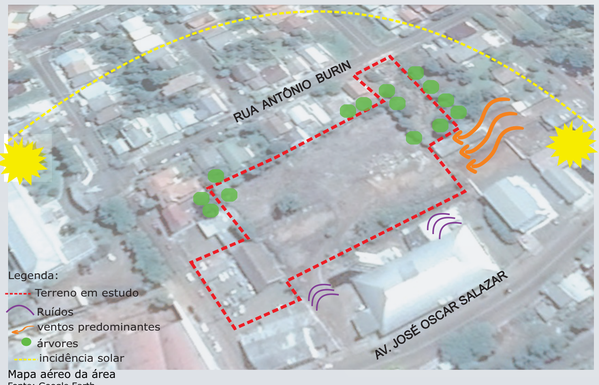
Araucária no terreno
Fonte: Arquivo pessoal

CONDICIONANTES FISICOS-AMBIENTAIS

Clima: A posição do terreno possibilita a orientação da edificação para o Norte, sendo que os ventos predominantes na cidade, são provenientes do quadrante Nordeste.

Vegetação: Em uma das extremidades da área encontra-se uma araucária, árvore nativa da região, que torna-se um ponto visual do local.

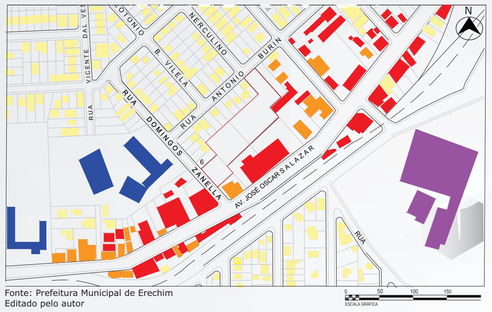
Ruídos: Os maiores geradores são o fluxo de veículos que transitam na Av. José Oscar Salazar. Entretanto, grande parte do terreno encontra-se em meio de quadra, sendo protegida dessas fontes de ruídos pela própria topografia, visto que se encontra mais alta que o nível da via, e pela densidade de edificações no entorno.



Mapa aéreo da área
Fonte: Google Earth

INFRAESTRUTURA E SISTEMA VIÁRIO

Percebe-se a predominância do uso residencial, no acesso a área da Rua Antonio Burin, sendo que na Av. José Oscar Salazar o comércio prevalece. Destaca-se também, a proximidade do terreno com o Instituto Federal.

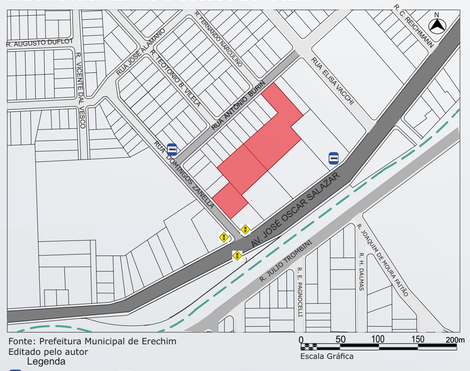


Fonte: Prefeitura Municipal de Erechim
Editado pelo autor

Legenda:
Uso residencial
Uso misto
Uso industrial
Uso institucional
Uso comercial
Área do terreno

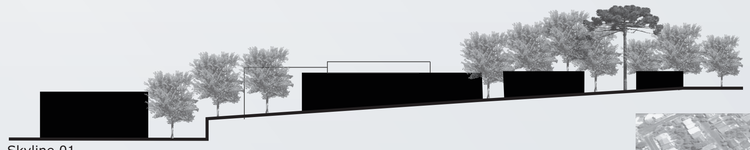
ANÁLISE DO ENTORNO

A Av. José Oscar Salazar é a via com maior fluxo de carros e pessoas no bairro. Destaca-se também, que entre a Av. Jose Oscar Salazar e a R. Domingos Zanella apresenta semáforo na esquina, facilitando o acesso a área do projeto. Salienta-se que próximo ao terreno, apresenta duas paradas de ônibus coletivo urbano facilitando o acesso ao local.

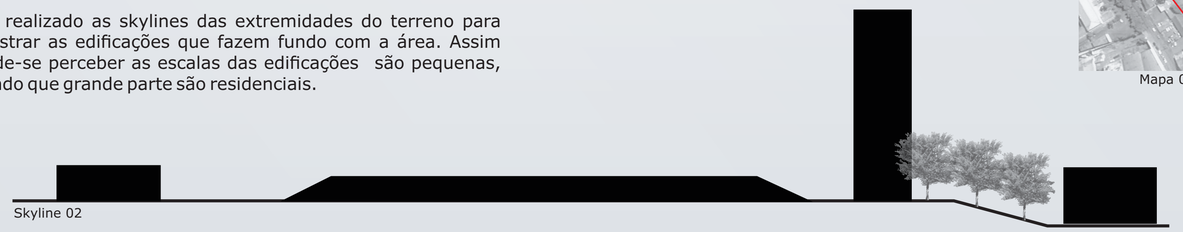


Fonte: Prefeitura Municipal de Erechim
Editado pelo autor
Legenda
Ponto de ônibus
Sinaleira
Via de maior fluxo
Via de médio fluxo
Via de baixo fluxo
Área do terreno
Linha férrea

Foi realizado as skylines das extremidades do terreno para mostrar as edificações que fazem fundo com a área. Assim pode-se perceber as escalas das edificações são pequenas, sendo que grande parte são residenciais.



Skyline 01



Skyline 02

PROGRAMA DE NECESSIDADES

SETOR MULTIUSO	SETOR ADMINISTRATIVO
Restaurante Auditório Espaço de convivência e exposições	Adminstração Secretaria Sala de monitoria e vigilância Almoxarifado
SETOR CULTURAL	**PRAÇA**
Salas de oficinas Biblioteca Biblioteca infantil	Contemplação Lazer Infantil Convívio Feiras

EVENTOS

Destaca-se também, que a praça irá ter eventos especiais que irá atrair o público do entorno, tais como:

Natal;
jantares;
reunião da comunidade;
mateada;
eventos envolvendo as escolas próximas; almoços;
Dia das crianças;
Farroupilha;
entre outros.

DIRETRIZES PROJETUAIS

Intenções projetuais para auxiliar na concepção e desenvolvimento da proposta:

- Criar uma praça com áreas de cultura e lazer, promovendo a integração social
- Criar ambientes que propiciem a relação entre interior e exterior;
- Valorizar as visuais do terreno, pois se encontra no nível mais alto que grande parte do bairro;
- Possibilitar dois acessos em vias diferentes para potencializar o uso da praça enquanto espaço público, bem como conectar a área residencial com o uso comercial do bairro;
- Aproveitar recursos naturais como o sol, vegetação e o vento para promover o conforto ambiental dos espaços projetados;
- Criar uma conexão com a Av. José Oscar Salazar, através da rua Domingos Zanella, com o intuito de valorizar o acesso até o Centro Comunitário;

Mapa 0 Área do terreno

ESTUDOS DE REFERÊNCIA

CENTRO DE CULTURA MAX FEFFER

- Local: Pardinho, SP
- Projeto: 2008 - 2009
- Área do terreno: 6250m²
- Área construída: 1570m²
- Arquiteto: Amima Arquitetura- Leiko Hama Motomura

Fonte das imagens: Disponível em: < h t t p : / / a m i m a -arquitetura.com.br/projetos/institucional /centrodeculturamaxfeffer> Acesso em: 10/05/2015

PRAÇA DA UNIVERSIDADE DE WOLLONGONG

- Local:Universidade de Wollongong, Austrália
- Projeto: 2013
  Área do projeto: 5000m²
  Arquiteto: Taylor Brammer

Fonte: D i s p o n í v e l e m :<http://www.landezine.com/indexphp/2014/06/ eastend-taylor-brammer-landscape-architects/> Acesso em: 20/07/2015

SESC - POMPÉIA

Local: São Paulo, SP
Projeto: 1986
Área construída:23.571m²
Arquiteto: Lina Bo Bardi
Espaço multiuso que concentra atividades de esporte, lazer, cultura e serviços, abrangendo todas faixas etárias.

Fonte das imagens: Disponível em:< h t t p : / / w w w . a r c h d a i l y . c o m . b r /br / 0 1 -153205/classicos-da-arquitetura-sesc-pompeiaslash-lina-bo-bardi> Acesso em: 10/05/2015

Universidade Federal da Fronteira Sul
Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão de Curso 2015/2
Acadêmica: Janaíse Barpi
Orientadora: Nébora Modler

IMPLANTAÇÃO GERAL

ESTES ALARGAMENTOS NO PASSEIO PÚBLICO ACONTECEM AO LONGO DAS DUAS VIAS DE ACESSO AO CENTRO, ORA COM ÁREA DE ESTAR E/ OU VEGETAÇÃO

R. ANTÔNIO BURIN

FAIXA ELEVADA

ALARGAMENTO DO PASSEIO PÚBLICO COM ÁREA DE ESTAR COM O OBJETIVO DE MOSTRAR QUE NA RUA ENCONTRA-SE O CENTRO COMUNITÁRIO

ACESSO PRAÇA/ CENTRO COMUNITÁRIO

CONCEPÇÃO PROJETUAL

Diante de todas as análises realizadas acerca do tema proposto, foi possível traçar diretrizes gerais, por meio de palavras-chave, que embasam toda concepção projetual.

ENVOLVENTE
ATRATIVO
CONVIDATIVO
INOVADOR
ENCONTRAR
CONECTAR
FLEXÍVEL
ARBORIZADO
INTEGRADOR

SLACKLINE LOCADA PRÓXIMO A ÁRAUCÁRIA

FONTE:http://www.cliostraat.com/?p=252 Acesso em: 20/09/2015

BALANÇO PROPOSTO PRÓXIMO AO PLAYGROUND E A ÁREA DE JOGOS

FONTE: http://www.universitycity.org/blog/porch-adds-custom-swings-gehl-studio Acesso em: 20/09/2015

REFERÊNCIAS DE MOBILIÁRIO PROPOSTO PARA O PLAYGROUND

FONTE:http://www.postgazette.com/ae/art-architecture/2015/09/13/Playground-sculpture Acesso em: 20/10/2015

FONTE:http://www.postgazette.com/ae/art-architecture/2015/09/13/Playground-sculpture Acesso em: 20/10/2015

FONTE:http://www.architecturendesign.net/35amazing-landscape-design-that-you-would-love-to-have-in-your-city/ Acesso em: 20/10/2015

ESTRUTURA METÁLICA DA ÁREA DE FEIRA

FORMATO DO BANCO NAS ÁREAS DE DECK DE MADEIRA

FONTE:http://www.forbes.com/sites/lealane/2014/10/02/new-york-citys-glorious-high-line-park-just-completed/ Acesso em: 20/10/2015

REFERÊNCIA DE MOBILIÁRIO COM ILUMINAÇÃO EMBUTIDA

FONTE: http://www.visitbrisbane.com.au/south-bank?sc_lang=en-au Acesso em: 10/10/2015

PROTEÇÃO PARA ÁREA DE ESTAR

CIRCUITO DE ESCORREGADOR/ ESCADA/ PASSARELA

PROTEÇÃO PARA ARQUIBANCADA

DECK DE ESTAR

PLAYGROUND

JOGOS

SLACKLINE

ARQUIBANCADA EM MADEIRA

PALCO AO AR LIVRE

ESPAÇO DE FEIRA

DECK DE ESTAR

CANCHA DE BOCHA

GUARDA-CORPO EM VIDRO

LAJE IMPERMEABILIZADA

CALHA DE CONCRETO

TERRAÇO-JARDIM

CONTEMPLAÇÃO

GINÁSTICA AO AR LIVRE

DECK DE ESTAR

MURETA

ÁREA DE MANOBRA

ESTACIONAMENTO

ALARGAMENTO DO PASSEIO PÚBLICO COM ÁREA DE ESTAR COM O OBJETIVO DE MOSTRAR QUE NA RUA ENCONTRA-SE O CENTRO COMUNITÁRIO

R. DOMINGOS ZANELLA

FAIXA ELEVADA

ACESSO PRAÇA/ CENTRO COMUNITÁRIO

ACESSO ESTACIONAMENTO SERVIÇO

As vagas do estacionamento serão destinadas para a acessibilidade e idosos. Os demais carros poderão ser estacionados ao longo das vias no entorno.

ESCALA GRÁFICA 0 1 2 5 10

IMPLANTAÇÃO
ESCALA: 1/250

LEGENDA DE PISOS

- BLOCO INTERTRAVADO DE CONCRETO
- PISO CIMENTICIO
- BLOCO INTERTRAVADO DE CONCRETO
- BLOCO INTERTRAVADO DE CONCRETO
- AREIA
- MADEIRA
- AREIA/ PEDRISCO

LEGENDA DE ILUMINAÇÃO

- POSTE DE LUZ
- ILUMINAÇÃO EMBUTIDA NAS RAMPAS
- ARANDELA

BEBEDOURO

LIXEIRA

CÓDIGO	NOME POPULAR E CIENTÍFICO	ALTURA	IMAGEM
	Estrelinha Gorda (Sedum Multiceps)	0,10 à 0,20	
	Grama São Carlos (Axonopus Compressus)	0,15 à 0,20	
	Camaradinha Rasteira (Verbena Tenuisecta)	0,10 à 0,15	
	Agapanto (Agapanthus Africano)	0,30 à 0,40	
	Gardênia (Gardenia Jasminoide)	1,5 à 2,0	
	Lavanda (Lavandula Angustifolia)	0,30 à 0,70	
	Sálvia (Salvia Officinalis)	0,30 à 0,40	
	Jasmim dos Poetas (Jasminum Polyanthum)	Trepadeira	
	Canasfítula (Pelthoporum Dubium)	15 à 25	
	Acácia Mimosa (Acacia Poliryfolia)	2 à 6	
	Quaresmeira (Tibouchina Granulosa)	6 à 7	
	Manacá da Serra (Tibouchina Mutabilis)	7 à 12	

Partido Arquitetônico

A proposta partiu da valorização dos dois acessos propiciados pelas diferentes ruas do terreno, tendo um caráter de rua interna para pedestres, o qual é tratado como um padãoo arquitetônico por Alexander (2013). Segundo o autor, o caráter da rua interna é uma das formas de resgatar o contato social da circulação pública, visto que os espaços públicos são feitos para convidar as pessoas a passar o tempo de acordo com sua vontade.

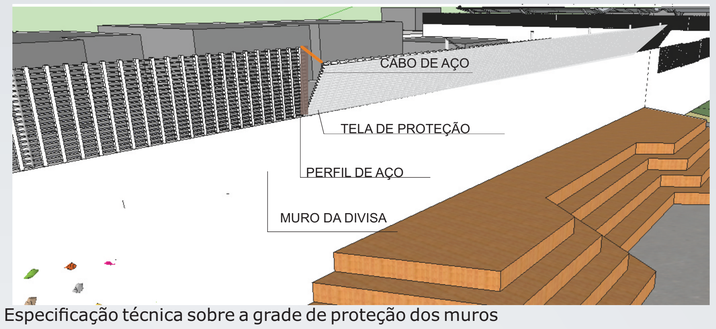
A partir dos acessos estabelecidos foi proposto um eixo estruturador, o qual torna-se uma área de circulação principal do centro comunitário, e que tem por objetivo conectar as áreas residenciais do bairro com as áreas comerciais e de serviços.

De acordo com os visuais de chegada, criou-se uma centralidade que possui relação direta com os acessos ao centro comunitário . Assim, em torno desta centralidade e seguindo os fluxos foi disposta a edificação.

Universidade Federal da Fronteira Sul
Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão de Curso 2015/2
Acadêmica: Janaíse Barpi
Orientadora: Nébora Modler

ESPAÇOS AO AR LIVRE

Visual do acesso pela Rua Domingos Zanella que contempla áreas de estar e ginástica ao ar livre, tendo um piso principal que se destaca pela cor, encaminhando as pessoas até a área central.

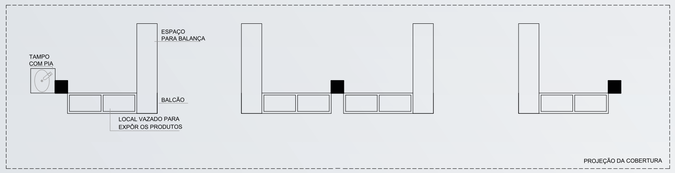


Especificação técnica sobre a grade de proteção dos muros

Os muros que encontram-se nas extremidades do terreno, são tratados de forma diversificada, ora com vegetação, equipamentos, escalada, sendo que em uma das extremidades possui uma tela em sua superfície para criar uma barreira entre os lotes de fundo de terreno e também é uma forma de nao se configurar um muro alto. A parte mais alta do muro alcança 4 metros de altura nos locais próximos a escalada e arquibancada.

Visual do playground e arquibancada, vista do terraço jardim

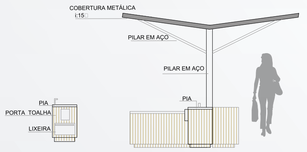
FEIRA



PLANTA BAIXA - FEIRA
ESCALA: 1/75

A feira foi proposta na praça , pois no bairro acontece semanalmente a feira do produtor, que conta com nove à 10 bancas atualmente. Assim, configurou-se um mobiliário para atender principalmente este tipo de feira dividido em três coberturas metálicas em que cada uma atende quatro bancas contendo uma área de pia para atender as necessidades da feira. Este espaço foi locado próximo a Rua Antônio Burin, para ficar próximo das residências.

FACHADA PRINCIPAL
ESCALA: 1/75



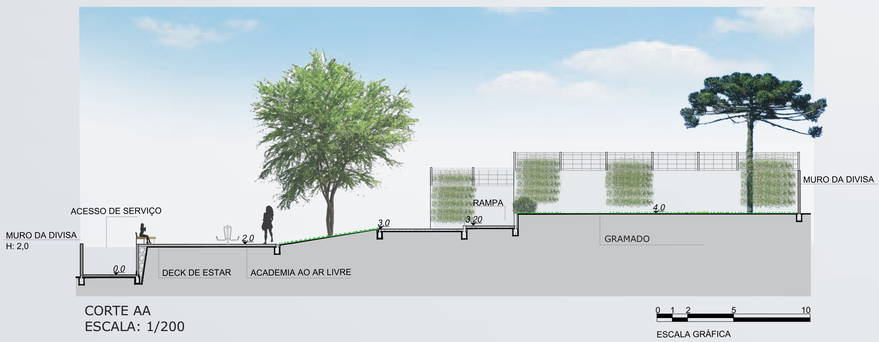
FACHADA LATERAL
ESCALA: 1/75

Visual da área de feiras com mobiliário próprio.

O elemento marcante para a formulação do projeto foram os fluxos que deram origem a um traçado que segue linhas retas e diagonais de acordo com a intenção de usos do centro comunitário. Assim, a proposta foi criar atividades e equipamentos diversificados com o intuito de atender todas as faixas etárias.
Este traçado que segue na praça é uma forma de distribuir as atividades ali propostas e encaminhar e convidar as pessoas para se apropriarem deste espaço.
Destaca-se que o centro comunitário é aberto também as escolas próximas do bairro que podem usufruir dos espaços.

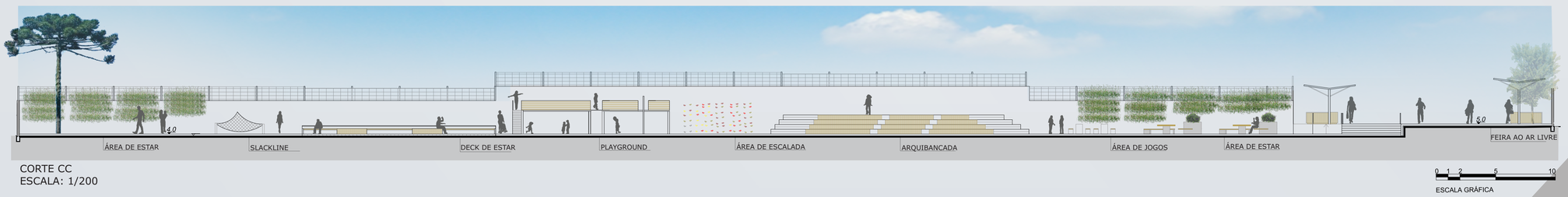
As atividades propostas na praça tem o intuito de atender a demanda da comunidade, visto que equipamentos para feira, cancha de bocha e playground é uma reivindicação dos moradores.
As áreas de estar são espalhadas em toda a praça, sendo que ora acontecem com mesas e cadeiras e em dados momentos em um deck de estar.
A madeira é o material que compõe grande parte do mobiliário da praça, dando a sensação de aconchego.
Ressalta-se que a praça pode receber eventos maiores, tais como almoço da comunidade, jantares, natal, entre outros.

CORTES DOS ESPAÇOS AO AR LIVRE



CORTE AA
ESCALA: 1/200

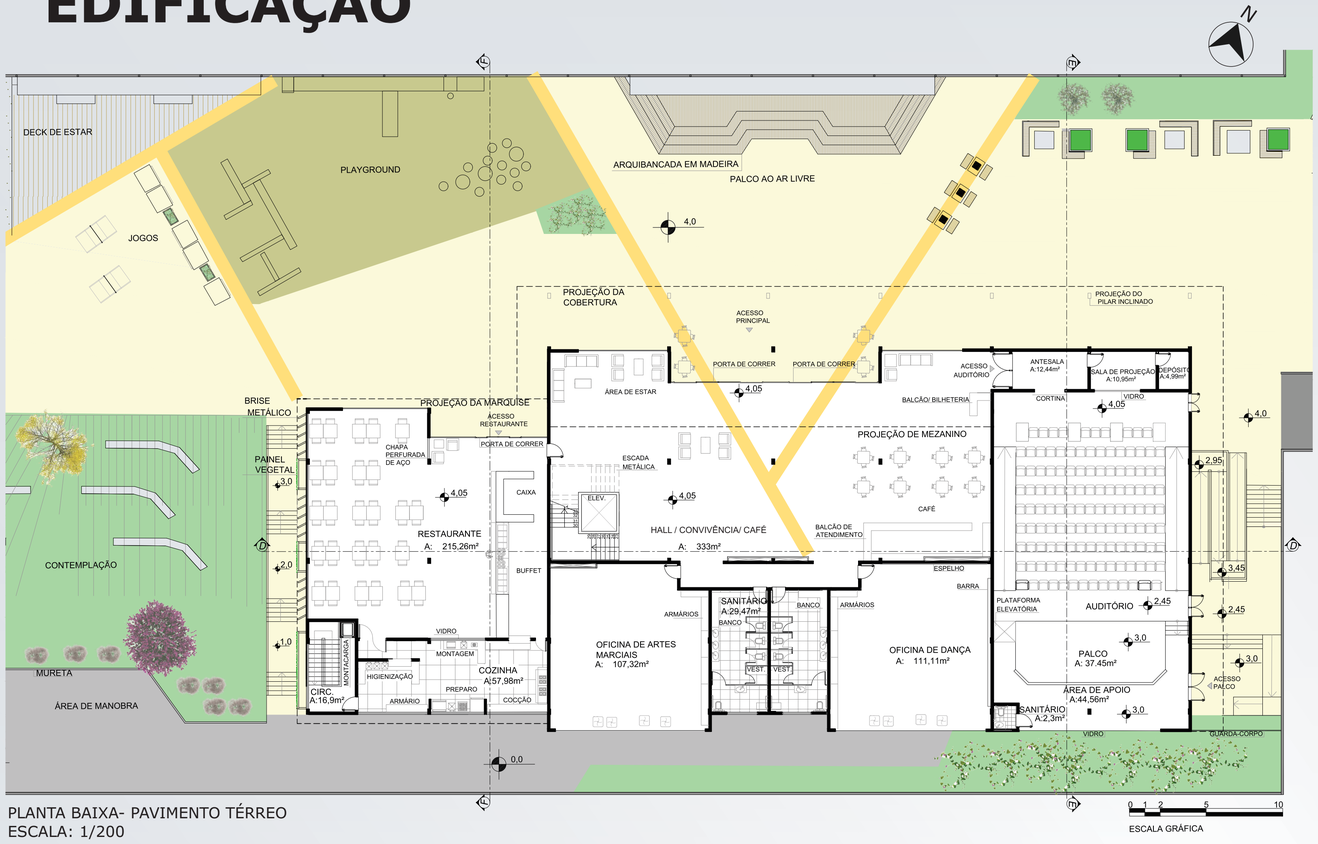
CORTE BB
ESCALA: 1/200



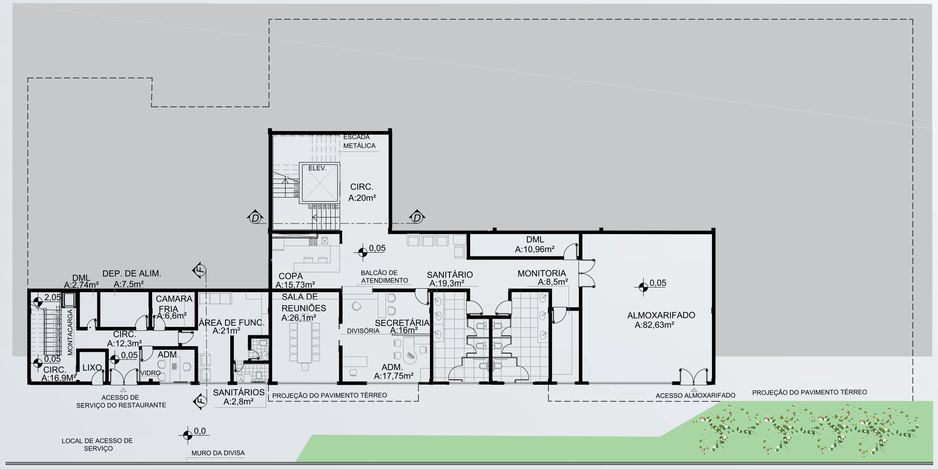
CORTE CC
ESCALA: 1/200

Universidade Federal da Fronteira Sul
Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão de Curso 2015/2
Acadêmica: Janaíse Barpi
Orientadora: Nébora Modler

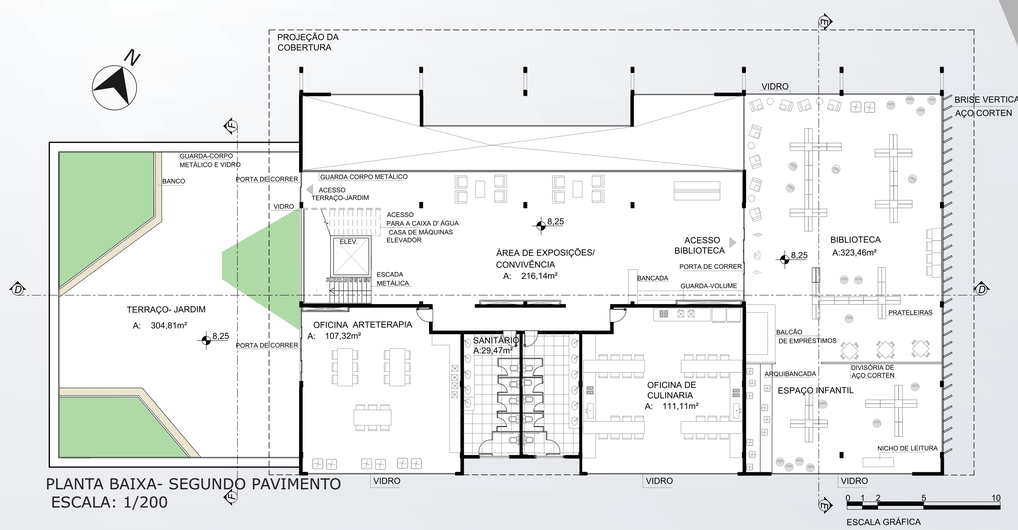
EDIFICAÇÃO



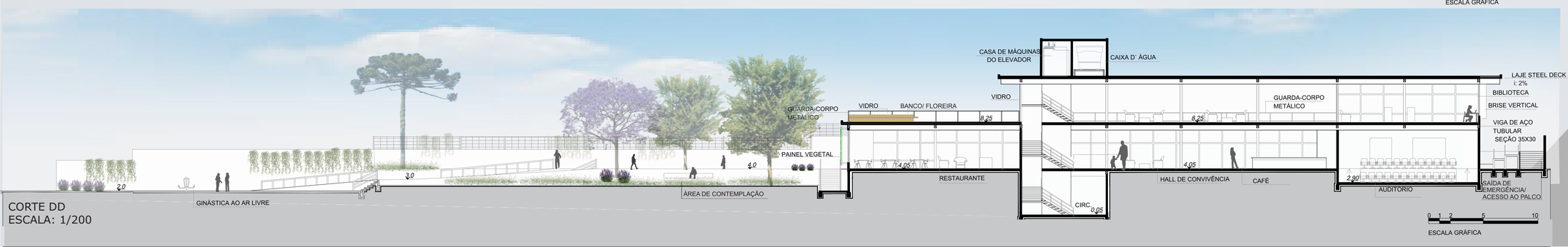
PLANTA BAIXA- PAVIMENTO TÉRREO
ESCALA: 1/200



PLANTA BAIXA- SUBSOLO
ESCALA: 1/200



PLANTA BAIXA- SEGUNDO PAVIMENTO
ESCALA: 1/200



CORTE DD
ESCALA: 1/200

SETORIZAÇÃO

No pavimento térreo encontra-se o hall de entrada, sendo uma grande área de convivência que abrange espaços de estar, café e encaminha as pessoas para os espaços internos do centro comunitário. Destaca-se que o piso que permeia a praça emoldura a entrada da edificação, convidando e encaminhando as pessoas a entrarem na edificação. Neste pavimento foi disposto também, as salas de oficinas de dança e artes marciais que apresentam planos de vidros para o Sul em que apresenta uma visual de todo o bairro. Estas oficinas foram dispostas neste pavimento, pois tem um fluxo maior de pessoas, sendo que em frente a entrada da edificação é locada uma área de arquibancada, possibilitando eventualmente terem aulas que aconteçam ao ar livre.

O auditório está disposto em uma das extremidades da edificação, sendo que seu acesso localiza-se no hall de entrada em que nos dias de apresentações torna-se um foyer, tendo café e sanitários como apoio. O restaurante foi locado em uma das extremidades próximo ao acesso de serviço, facilitando a carga e descarga de alimentos. Destaca-se que o restaurante abrirá também para eventos da comunidade.
No pavimento superior encontra-se uma hall de exposições e de convivência que encaminha as pessoas para área de biblioteca, que contempla um espaço infantil. Neste pavimento localiza-se também as oficinas de culinária e de arte terapia, sendo que a última possui um acesso para o terraço-jardim que propicia uma visual do bairro e das área abertas do centro comunitário.
No subsolo é reservado para a parte administrativa e de serviço do centro comunitário, contando com uma área de secretária, administração, almoxarifado, sendo que encontra-se também o setor administrativo do restaurante com depósito de alimentos e área de funcionários.

PROPOSTA VOLUMÉTRICA

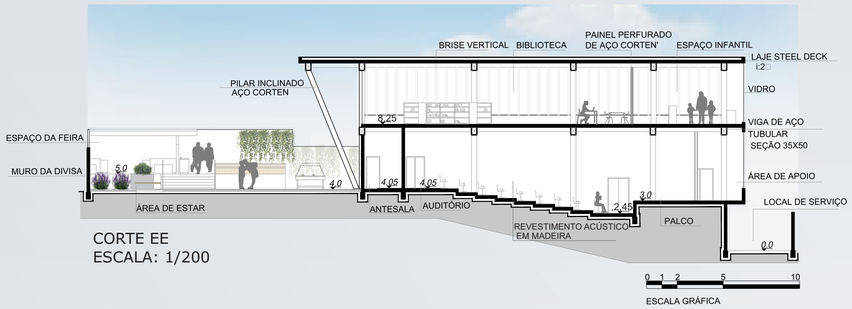
A partir da centralidade e fluxos estabelecidos foi disposta a edificação em um único volume distribuídos em três pavimentos, tirando partido da topografia do terreno, bem como da orientação solar. Além disso, a edificação disposta em uma das extremidades do terreno é uma forma de integrar a praça, criando um eixo de circulação mais livre, destacando este caráter de rua para pedestres.

CENTRAL ARKANSAS LIBRARY.
FONTE: http://www.architectmagazine.com/project-gallery/hillary-rodham-clinton-childrens-library-and-learning-center. Acesso em: 30/10/2015

Para a composição da fachada buscou-se referência desta biblioteca que apresenta planos envidraçados estabelecendo a relação interior x exterior.

Universidade Federal da Fronteira Sul
Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão de Curso 2015/2
Acadêmica: Janaíse Barpi
Orientadora: Nébora Modler

CORTES E FACHADAS



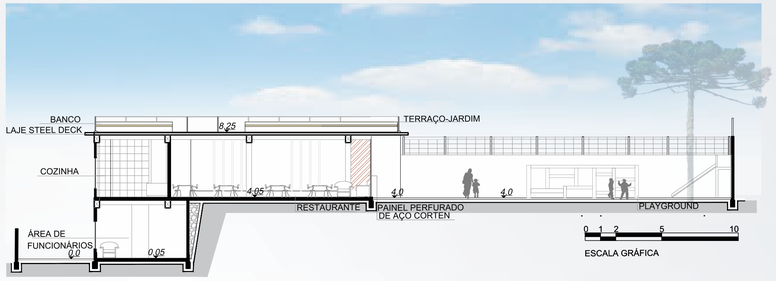
CORTE EE
ESCALA: 1/200

FACHADA OESTE
ESCALA: 1/200

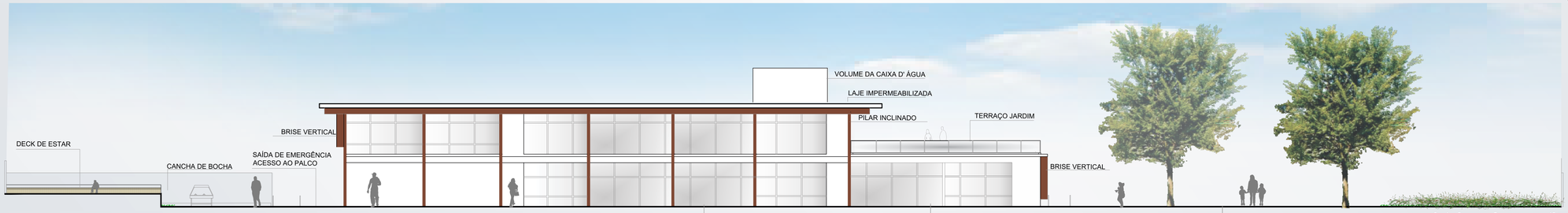
SOLUÇÕES PROJETUAIS

A ideia inicial foi trabalhar com os jogos de volumes, cheios e vazios, e assim emoldurar determinados ambientes do centro comunitário. Ressalta-se que pela topografia do local o terreno apresenta uma visual de grande parte do bairro que deve ser contemplada. Para estabelecer a relação interior e exterior, buscou-se trabalhar com uma fachada envidraçada, na área do hall e convivência, voltada para a praça que acontece em seu entorno. As fachadas envidraçadas além de contemplar a visual ela possibilita manter esta relação mesmo nos dias mais frios.

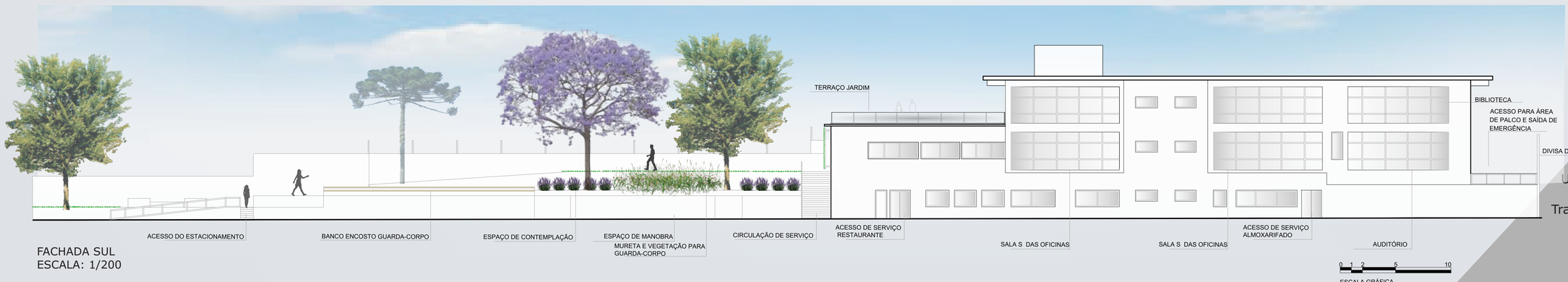
Destaca-se que a fachada principal está orientada para o Norte e, com isso criou-se uma cobertura generosa para que funcionasse como brise e fizessem a proteção contra a incidência solar.
Foram previstos brises verticais para a fachada leste que abriga a biblioteca e para orientação oeste que conta com um restaurante. Este último apresenta também, brise vegetal, intercalado com o vertical.
Os materiais propostos são a alvenaria com a estrutura em aço, sendo que o aço corten se destaca na fachada compondo os brises, pilar inclinado e as vigas do último pavimento.
O pilar inclinado na fachada principal é uma forma de quebrar as linhas retas que contemplam a fachada e também remete ao piso que tem estes ângulos ao longo de toda a praça.



CORTE FF
ESCALA: 1/200

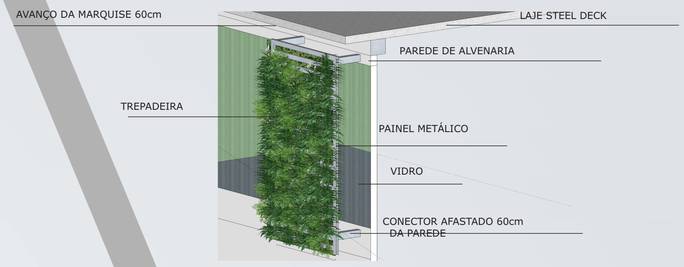


FACHADA NORTE
ESCALA: 1/200

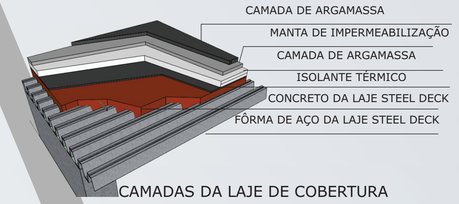


FACHADA SUL
ESCALA: 1/200

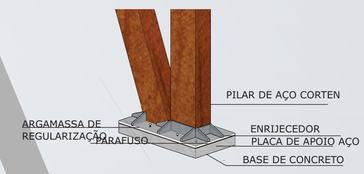
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS



PAINEL METÁLICO COM A PAREDE



CAMADAS DA LAJE DE COBERTURA



PILAR INCLINADO

Universidade Federal da Fronteira Sul
Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão de Curso 2015/2
Acadêmica: Janaíse Barpi
Orientadora: Nébora Modler

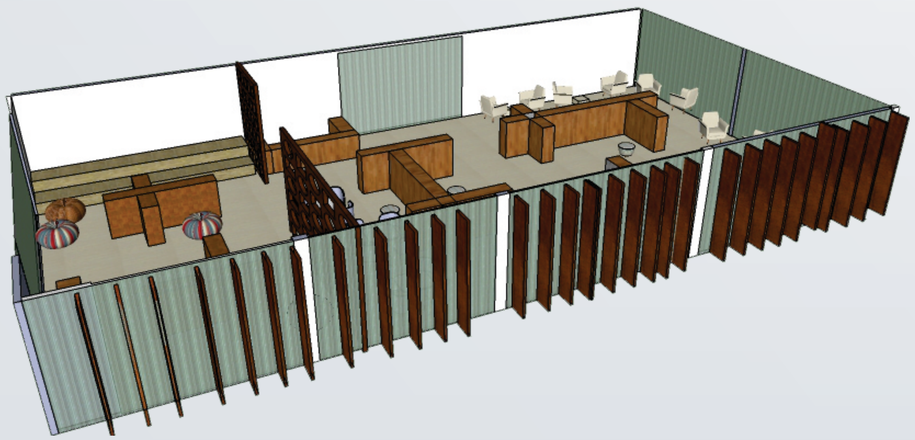
PERSPECTIVAS

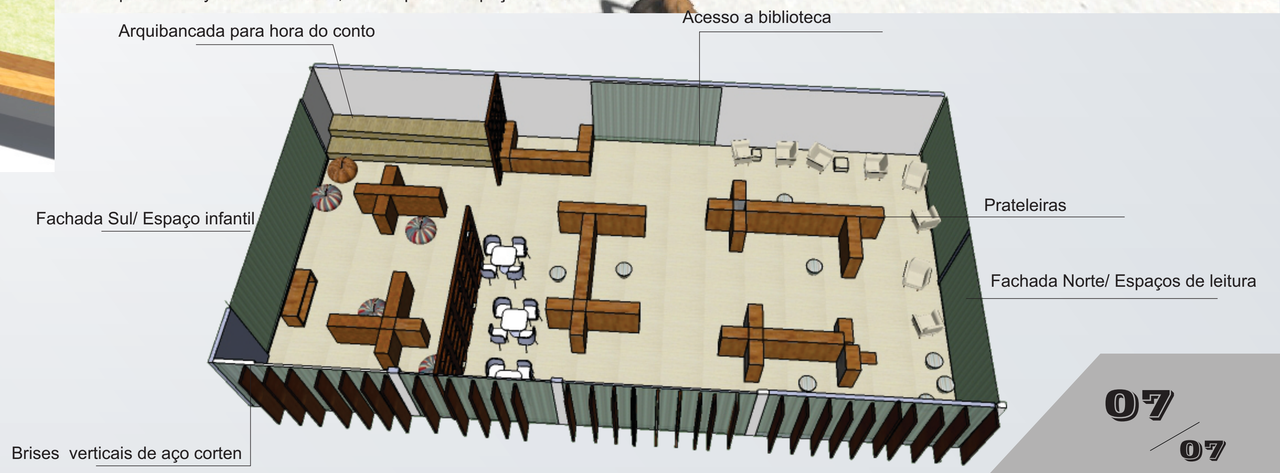
Visual próxima a área da biblioteca

Brises da biblioteca e os pilares inclinados se destacam em sua fachada por serem de aço corten.

Visual gerada a a partir do terraço--jardim que apresenta visual de toda a praça.

Proposta de layout da biblioteca, contemplando espaço infantil.





Universidade Federal da Fronteira Sul
Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão de Curso 2015/2
Acadêmica: Janaíse Barpi
Orientadora: Nébora Modler